

SANTIDADE

HOMENS E MULHERES NOVOS UM MUNDO MELHOR

◆ Antonieta Santana P. Sales* ◆



Imagem: Freepik

O homem e a mulher são criados, isto é, são queridos por Deus: por um lado, em perfeita igualdade como pessoas humanas e, por outro, em seu ser respectivo de homem e mulher. “Ser homem” e “ser mulher” é uma realidade boa e querida por Deus: ambos têm uma dignidade inalienável que lhes vem diretamente de Deus, seu Criador (*Catecismo da Igreja Católica*, 369).

O sagrado magistério da Igreja prepara homens e mulheres para serem agentes de mudança, vivendo os princípios cristãos. A contribuição de ambos dentro do plano de amor do Criador é fundamental para construir um mundo mais justo e fraterno.

Infelizmente, o pecado afasta o homem e a mulher do amor e da amizade com Deus, gerando uma desordem de desigualdade e falta de respeito, ferindo, assim, a graça da dignidade recebida de Deus no dia da criação.

Tanto o homem quanto a mulher são amados e queridos por Deus. No entanto, a influência de atitudes negativas contra um e outro criou uma lacuna que só será preenchida quando ambos compreenderem a perfeição que possuem como pessoas humanas.



São Paulo nos ensina: “No entanto, diante do Senhor, como a mulher depende do homem, assim também o homem depende da mulher. Pois, como a mulher foi tirada do homem, assim também o homem nasce da mulher, e tudo, afinal, vem de Deus.” (1Cor 11,11-12)



Para beneficiar a humanidade, é necessário que o homem e a mulher busquem resgatar sua essência de imagem e semelhança de Deus. Isso exige renúncia da própria vontade, humildade para reconhecer erros e fraquezas, disposição para melhorar, obediência à verdade do Evangelho e sinceridade consigo mesmo, com os outros e, sobretudo, com Deus.

Quando compreendemos o que Deus fez e o porquê nos fez, então entendemos quem somos: homem e mulher, dons que vêm do próprio Criador.

O desafio agora é resgatar, de maneira virtuosa, os aspectos que o pecado corrompeu em nós, sem desprezar o sagrado que comporta nossa identidade de homem e mulher segundo o coração de Deus. Somente assim construiremos um mundo saudável, fraterno e solidário. ●

***Antonietta Santana P. Sales** é esposa de Tião Sales, mãe e “avó coruja”. Missionária da Comunidade Canção Nova desde 1997, é formada em Letras, Pedagogia e Teologia.